**ATA nº015/2025**

**Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Décima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício** **nº 089/2025:** Assunto: Encaminha Projetos de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar os Projetos de Lei nº 014/2025 e nº015/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Ainda, aproveitando a oportunidade para encaminhar cópia das Leis nº Municipais nº 1.307/2025 e nº 1.308/2025, sancionadas em 16 de abril de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 014/2025:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por tempo determinado, um técnico de enfermagem. **Projeto de Lei nº 015/2025:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, por tempo determinado, um pedreiro. **Ofício** **nº 090/2025:** Assunto: Encaminha Projetos de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº 016/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 016/2025:** Altera a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal de Santa Maria do Herval e dá outras providências. **Indicação** **nº 06/2025:** Senhor Presidente, o Vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da Casa Legislativa a seguinte Indicação: - à Administração Municipal, por meio da Secretaria competente, providencie o cadastramento de proposta(s) junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, referente ao Programa 2200020250003, denominado “Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola – PROMAQ”, visando a captação de recursos federais para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao fomento agropecuário em Santa Maria do Herval. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Evandro, Secretário do Desporto, inscrito no **Grande Expediente. Evandro, Secretário do Desporto: “**Em primeiro lugar, boa noite, senhores vereadores, vereadora Fabi, vereadora Fernanda, prefeito Gilnei Capeletti, vice-prefeito Félix, os cidadãos presentes e a todos aqueles que nos acompanham em suas casas. Gostaria, então, de apresentar alguns dados e números que a gente está fornecendo à população aqui por meio da Câmara de Vereadores, sobre alguns números do que a pasta está fornecendo à população, e também fiz alguns pedidos e tirei alguns esclarecimentos. Nos últimos quatro meses, então, que é do primeiro mandato aqui, nós tivemos nas sextas que se escolhem sempre em paralelos sextas, sábados e alguns eventos em domingos, quando for necessário. Tivemos a primeira divisão nas sextas e sábados, tivemos então a Boxa rolada, agora estamos tendo sextas de noite (campeonato municipal de sinuca), e em sábados, então, o Circuito Municipal de Pênaltis, que ocorreu no último sábado na Vila Ferraria, com 16 atletas inscritos. Gostaria de ressaltar, que esse ano a pedido da população e de alguns vereadores inclusive, que aumentamos as categorias que antes, no ano anterior, eram apenas de adulto masculino e adulto feminino. Então, esse ano, nós acrescentamos as categorias de base, que são dos meninos até os 10 anos e até 13 anos, pra gente já desenvolver as crianças também nessa parte. E também a categoria de base feminina, então nós vamos fazer só na final geral, que também são as mesmas categoria gurias até 10 anos e categoria até 13 anos. Os próximos eventos que nós temos programados para durante o ano, conforme eu for passando aqui, já vão ser mais ou menos na ordem do cronograma que a gente tem especificado no calendário, a não ser que haja algum imprevisto que nos faça trocar. Então teremos sextas de noite o campeonato de canastra, que no ano passado foi o campeonato que mais reuniu pessoas. Era estilo circuitos, é feito em todas as comunidades. Eles se organizam entre eles pra organizar o torneiozinho deles, então de cada localidade saem os quatro melhores que vão fazer a final geral também. Ano passado, tivemos 158 duplas em todo o circuito do nosso município, o que dá 316 pessoas. É o nosso campeonato municipal com mais participantes, porque também é algo burocrático, joga pai com a mãe, filho, não importa a idade, marido e esposa, todos participam. E também é uma forma de confraternização. Porque a gente vive, a gente nota que, depois da pandemia, foi complicado. A gente reiniciar tudo, mas foi um jeito que achamos para as pessoas saírem de suas casas e muitas vezes conversarem com seus amigos, com os vizinhos, porque a gente, às vezes, por causa do tempo, não tira mais o tempo como antigamente pra conversar e trocar ideias. Também é um jeito de se manifestar na canastra. Paralelamente, também teremos, nas tardes, a Copa Talentos de Futsal, que é dos pequenos, também com as categorias de base. Todas elas podem participar, são três categorias, talvez quatro, junto com o master, que são os adultos acima de 41 anos. Logo em seguida, então, teremos o campeonato feminino, que as gurias do município pedem também, tudo isso em futsal, junto com os veteranos, que são os de 35 anos acima. Queremos também implementar esse ano o campeonato de bolão, que é uma atividade que o pessoal já vem me pedindo há vários anos. Então, esse ano, já estamos conversando com as comunidades que têm a cancha para podermos proporcionar isso para eles também. Pra encerrar o ano, a gente vai ter a segunda divisão, que também é em sábados, e logo em seguida, em domingos, teremos os vôleis: vôlei em duplas e vôlei de quadra, que é por equipes, e também, não esquecendo da bocha 48, que acontece sempre em torneio, e ali, no dia do Colono do município, a gente inclui esse jogo junto. Então a gente vê que são várias atividades, que a gente não para durante o ano. Então, a gente até pede para o pessoal que participa ver que há modalidades diversificadas e que todo mundo pode participar. Vou entrar também depois em um detalhe que é sobre o campeonato de videogame, que também tivemos esse ano, que foi no domingo passado. Quero deixar ele por final, porque quero entrar em mais detalhes no fim da fala. Desde o ano que nós assumimos, a gente tá tendo uma evolução constante, nos atletas que estão participando. Foi assumido o ano de 2022, logo após a pandemia, onde tinha várias restrições, nós tivemos que fazer várias adaptações pro pessoal participar, e só pudemos começar mesmo, eu acho, depois de julho. Então, mesmo assim, tivemos 615 inscrições nas competições que pudemos fazer. Em 2023, então, nós já tivemos 1.376 pessoas do município que participaram das competições. No ano passado, 2024, já tivemos 1.517 participantes nas competições. Então, pra um município que tem cerca de 6.000 habitantes, eu acho um número considerável de pessoas que estão competindo e fazendo essas atividades, uma forma que estamos fornecendo pra eles. Fora isso, ainda temos as caminhadas que estamos sempre organizando. Isso não está no número contábil aqui porque são pessoas de fora do município que também vêm fazer nossas caminhadas. Então esse número nem está junto; senão, nós chegaríamos a 2.000, 3.000 pessoas. Mas é um número alto que, pra mim, não condiz, porque não são moradores, não é o pessoal aqui do município que contabiliza isso. E eu faço também um diagnóstico todo final do ano: pego todas as competições, nós colocamos sempre o número final dos participantes e, todo ano, a gente vê. "Na sinuca, esse ano deu menos pessoas, menos times... O que que tá acontecendo? O que que houve?" Aí a gente vai atrás das pessoas, vamos conversar: "O que que nós podemos melhorar? O que que nós podemos fazer melhor pra que eles voltem novamente a praticar o esporte?" Também gostaria de dar o exemplo aqui e ressaltar sobre o campeonato de videogame que houve no domingo. Tudo começou por um cidadão do nosso município, pessoas que são interessadas, que têm visão pra frente, que procurou a nossa secretaria pedindo apoio. Que é o Sydney, um cidadão aqui do Morro Closs. Ele sempre nos procurou pedindo apoio, pedindo informações do que nós pudéssemos ajudar a ele para organizar o campeonato de videogame. Chamamos ele lá, conversamos com ele, solicitou o que ele precisava. Pra nós, foi tudo anotado num papel. Fomos atrás do que ele precisava e vimos que não seria nada de outro mundo organizar, porque ele se propôs a colocar os videogames, os supervisores, a organização, tudo era com ele. E o que a gente precisava colocar era a premiação, o espaço, o transporte e o traslado dos materiais que precisavam. Então, conversamos com o secretário Max, que nos liberou de mãos abertas. Ele disse: "É mais um campeonato, mais uma oportunidade pra pessoas que às vezes não jogam futebol, não jogam sinuca, não fazem caminhadas." São pessoas que têm suas particularidades, que preferem jogar videogame. E a gente tem que respeitar isso, assim como todos os outros esportes também. Então, por que não a gente colocar à disposição mais esse campeonato pra eles? Foi um evento muito legal. A gente participou lá no domingo, foi o dia inteiro que o pessoal jogou. Veio o pessoal de fora, que nos ensinou muito, porque é um esporte novo que a gente fez na cidade então, nada melhor do que a gente aprender com os outros. Quem sabe no ano que vem a gente faça outra edição, ou quem sabe ainda esse ano mais uma. Quero ressaltar também a importância que o Sydney teve nesse evento, ele foi lá nos procurar. Gostaria de passar isso também pra toda a população: quem tiver alguma ideia, alguma crítica, alguma opinião, alguma coisa que ache que a gente poderia melhorar, gostaria que nos procurassem. A secretaria tá aberta de segunda a sábado o dia todo, ressalvo alguns dias que a gente tem atividades externas. Mas pedir que a população venha, nos procure e, no que tiver ao nosso alcance, a gente tá aqui pra ajudar. Também outro pedido que a gente faz pra população, a gente sabe da burocracia que tem no órgão público. A gente, pra conseguir organizar um campeonato, tem que passar por vários processos, desde pedir pros interessados, depois eu ter que fazer a licitação... é muita papelada que a gente tem que organizar. Então, pra fazer um campeonato hoje, eu vou dar um exemplo do futebol, que é da primeira divisão, que é o nosso primeiro, o carro-chefe do desporto, a gente tem que começar a organizar pra começar no final de janeiro. A gente vai ter que começar a organizar em dezembro, com a população. Então são vários processos que a gente tem que passar. E, às vezes, quando não acontece, a gente fica sentido. Eu vou dar um exemplo, que é do futebol de campo, é um esporte que o pessoal do município inteiro, a população, estava pedindo pra gente fazer. Então, ano passado, a gente conseguiu fazer. Este ano a gente já começou a adiantar esse processo, já fizemos uma licitação, arbitragem tá tudo contratado e, em última hora, então, não conseguimos fazer por falta do interesse de atletas. Então a gente pede também que a população... a gente tá proporcionando vários esportes, várias categorias diferentes, desde os pequenininhos até os mais idosos, então que pratiquem o esporte, que se inscrevam, que venham a participar, porque eu acho que é bom pra todo mundo. Então, não sei se seria isso, presidente. Gostaria de agradecer ao espaço. Então seria isso, presidente. Obrigado pela oportunidade e, qualquer coisa, estamos à disposição.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Félix, Vice-Prefeito e Secretário da Agricultura, inscrito no **Grande Expediente. Félix, Vice-Prefeito e Secretário da Agricultura: “**Boa noite, seu presidente, nobres vereadores e vereadoras, prefeito Chilo, nosso chefe do desporto Tyta, a comunidade aqui presente, a assessora Dieni e também as pessoas que acompanham em suas casas. Acho muito importante o uso do espaço aqui para trazer informações que são pertinentes aos vereadores e à comunidade também, no que tange não só ao trabalho na secretaria, mas também quando sou solicitado pelo prefeito a fazer algumas incursões em outros municípios, através das demandas que nós temos e das parcerias com municípios vizinhos. Então, na sexta-feira, eu participei da reunião da AMSERRA, que foi lá em Cambará do Sul. Foi uma reunião específica para trazer dados sobre o impacto das enchentes no ano passado, os primeiros encontros que acontecem agora devido à importância e também aos prejuízos que essa enchente trouxe, através da não realização de eventos nos municípios que foram mais afetados. A gente sabe como os municípios da Serra, que hoje são sete: Cambará, Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Picada Café, Santa Maria do Herval e São Francisco de Paula, compõem a AMSERRA. E nós temos dados, que eu vou encaminhar pra vocês depois, através do material que nós recebemos, que mostram que tivemos municípios que praticamente perderam metade do seu faturamento anual em investimentos para reconstrução. A gente sabe que Gramado, que é a nossa cidade vizinha, sofreu muito. Houve um impacto muito forte e, hoje, temos bairros que ainda não podem ser habitados, estão impossibilitados pela Defesa Civil. Lá, foi uma palestra muito interessante, pois a Defesa Civil nos trouxe dados importantíssimos sobre todas as áreas que compõem essa subida da Serra. Eu acho interessante sempre trazer essas informações, até por questões de investimento, pois muitas vezes são pertinentes àqueles valores que não estão sendo investidos, valores que foram retraídos para se fazer a reconstrução das cidades. Também quero mencionar um movimento muito interessante que está acontecendo e do qual estamos fazendo parte, temos vereadores que participam, que é o Acelera Teewald. É um grupo de empreendedores, empresários e iniciativas para a gente alavancar o município cada vez mais, trazendo informações, soluções, ideias e buscando investimentos no município, através de parcerias público-privadas. Temos lindas áreas que ainda não são exploradas. Precisamos trabalhar com essa visão, junto com a comunidade e as pessoas, e instigar nelas o empreendedorismo, para que, aos poucos, a gente consiga ter áreas para explorar, seja na parte pública ou privada, com iniciativas que podem ser através de alocações de áreas, que nós vamos, de repente, adquirir com investimentos, como mirantes, propostas que estão surgindo e empresários do município que aos poucos vão começar a surgir com nomes e ideias. Também quero destacar o parque turístico, que é uma área que a prefeitura já tem posse. Ainda não está constituída por questões processuais, mas que, num futuro próximo, teremos o Parque Turístico Teewald, que é um sonho pro município. Vai marcar um antes e um depois, esse investimento, com certeza, vai mudar a visão sobre o município através dos pontos que nós podemos explorar. E também, falar um pouco sobre o acidente de ontem que, felizmente, não vitimou ninguém. Temos aí o descaso e a omissão do Estado, naquilo que já foi encaminhado, na época ainda com o secretário Chilo, hoje prefeito. Tivemos a visita do DAER, foi feito o esboço do desenho do que seriam as áreas de escape. Solicitamos redutores de velocidade eletrônicos, mas acabaram fazendo quebra-molas, que não servem pra nada. Já consultamos isso aqui no Morro: os acidentes continuam e pioram cada vez mais, pois o caminhão, quando trafega e passa por cima do quebra-mola, perde mais ainda o controle. Então, temos uma ineficiência acontecendo naquilo que sempre precisamos ajudar o Estado. Como eu sempre falo: nós somos corretores de vícios e erros. O município assume compromissos que seriam do Estado. Enfim, temos aí um grande problema. Sabemos que a tragédia está anunciada novamente, é amanhã que pode acontecer. Precisamos, então, e eu sugiro, que a gente converse sobre isso e marque uma audiência pública nesta Casa. Vocês, vereadores, têm a força para isso: tragam o DAER, tragam o DNIT, com as forças que precisam para a gente de fato encontrar a solução do problema. Achamos uma solução: já existe um esboço pronto, são as áreas de escape. Temos uma longa área que começa desde o curso lá em cima, no Léo Kun, até aqui embaixo. Eu acho que são mais de 60 metros, pela medição que foi feita naquela vez. Então, conseguimos fazer uma boa área de escape, com brita e acesso, para que, quando se perceba o problema, ainda haja tempo de evitar uma tragédia. Porque o problema não começa aqui. O problema começa lá em São José, perto da divisa, nas antenas, pois são várias descidas. E quem não conhece o trajeto, e a gente sabe que 95% dos acidentes que aconteceram foram de pessoas que não são do município, não conhece o trajeto, não sabe manusear ou conduzir um caminhão de grande porte ou de peso dentro do município. Então, fica aí a nossa contribuição pra isso. E, qualquer coisa, nos colocamos à disposição. Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente. Vereador Clérice, do União: “**Boa noite, presidente, colegas vereadores, pessoal presente aqui no plenário, quem nos assiste em casa, assessora Dieni. Vou começar pelo assunto que o vice-prefeito Felix começou citando: essa questão do acidente. Então, já é de conhecimento de todo mundo essa situação. Essa descida não está aí desde agora, não é dessa gestão, ela está ali desde que Herval é Herval, ou antes mesmo de ser município. Antes mesmo de ser asfaltada, essa descida sempre existiu. Mas realmente chega um ponto em que a gente precisa dar um basta, assumir o compromisso de resolver esse tipo de questão. Eu sempre acho que, assim, a gente colocar a responsabilidade no setor responsável, vamos dizer, convocar o setor responsável para resolver o problema, é louvável, sim. Mas a gente também precisa fazer isso de forma um pouquinho mais incisiva. Eu lembro um pouco do caso da Corsan: a gente chegava lá, cobrava a Corsan, cobrava na Agergs, e aí o pessoal dizia: "Ué, vocês não têm reclamação nenhuma da Corsan aqui, como é que querem agora que a gente faça alguma coisa?" Então tem que cobrar mesmo. E eu já me comprometo aqui: estou, inclusive, coletando dados, não consegui por conta do intervalo de ontem pra hoje, sobre o número de acidentes, o número de vítimas que teve nessa descida nos últimos anos. Já está lá no meu computador, já está pré-escrito para mandar para todos os deputados estaduais. Eles têm o contato, vamos dizer assim. Eu, particularmente, não vou direto ao DAER, acho que estou meio que rompendo uma hierarquia, então faço contato com os deputados e cobro deles fazerem esse contato direto com o DAER. É um órgão estadual, e eu acho que a responsabilidade é jogar para os nossos deputados essa intermediação. E aí sim, convocá-los aqui e, até mesmo, ir até lá, se for necessário, com algum tipo de mobilização maior, com fotografias dos acidentes, com registro de depoimentos das pessoas. Mas realmente é uma situação que, o que a gente escuta é, "só vai ser tomada uma atitude mais drástica quando afetar algum parente nosso". Enquanto são terceiros, são de fora, a gente fica naquela: "vamos cobrar, vamos cobrar", mas olha só, está aí até hoje, a descida é a mesma até hoje. Então, não vamos esperar isso acontecer. Ninguém quer que isso aconteça. Acho que seria um marco dessa gestão, desses quatro anos, dessa legislatura, se a gente conseguisse mobilizar o suficiente para resolver essa questão dessa curva ali, que já causou tantos problemas, tantas notícias ruins. Poxa, que bom seria se a gente tivesse uma notícia positiva de Herval em relação a essa: “Herval resolve definitivamente a curva da morte”. Então, acho que é importante mesmo colocar isso como uma prioridade do nosso grupo, de conversar com os deputados e encaminhar algum tipo de solução para aquela rua ali. Bom, como eu havia comentado na semana passada, eu fiz alguns contatos com algumas secretarias do Governo do Estado e também com um deputado federal, em especial, do nosso partido. Hoje, tive uma conversa com o prefeito Gilnei para encaminhar um pouco, para apresentar a ele o que eu estou solicitando. Eu tento, dentro da minha especialidade, solicitar recursos do meu deputado. E é claro, cada um tem sua especialidade, tem gente que é mais voltada para a agricultura, tem gente para a saúde. No meu caso, estou solicitando recursos para a área da educação. Apresentei os motivos para o prefeito. Eu não vou nem dar muitos detalhes, só vou dizer que é da educação, porque gosto de trazer algo mais concreto aqui. Mas, se essa solicitação se concretizar e já está bem encaminhada, acho que vamos solucionar várias questões, como se diz, matar várias coelhos com uma cajadada só. É uma recomendação que eu já tinha feito para o ex-prefeito Rodrigo, já no último ano da gestão dele, e acabou passando batido. Fiz para a prefeita Mara, se não me engano, em 2021 ou 2020, e também passou batido. E agora, como vereadora, eu quero, de repente, ter um pouquinho mais de autonomia para conseguir concretizar essa minha recomendação. Quando tiver dados mais concretos, vamos poder apresentar aqui com mais firmeza, apresentar para a população. E é um investimento para a educação que, como eu disse, vai resolver algumas outras coisas atacando apenas um detalhezinho, que é uma recomendação que eu venho fazendo já há muito tempo, desde a minha atuação na educação. Outra área, então, que tem merecido a minha atenção, e que eu já citei aqui é o turismo. E eu vou agora complementar um pouco o que o colega Félix falou sobre isso, mencionando a iniciativa do Acelera Teewald, que é uma iniciativa do Alex Schuck. Eu estou dentro dessa iniciativa desde o início. Ela ficou um pouquinho fria, esfriou, e agora eles retomaram com força total esse grupo. A colega Fernanda está dentro, o colega Félix está dentro, e fica o convite para os colegas também buscarem participar. Inclusive, outros empreendedores da cidade, fica o convite aqui empreendedores, empreendedoras ou não, que pensem no futuro do município, principalmente na área do turismo. Só pra vocês terem uma ideia, eu anotei aqui o objetivo principal do grupo. Diz assim no texto que foi definido lá na criação dele em 2023, num período em que eu nem pensava em ser candidato, não tinha nada disso em mente, foi em janeiro de 2023, longe de eleição. O objetivo diz: "Impulsionar o desenvolvimento sustentável de Santa Maria do Herval por meio do fortalecimento do turismo, da valorização das raízes culturais e do estímulo ao empreendedorismo local". É bem dentro daquilo que o colega Félix apresentou aqui. Então, acho que tudo isso que está acontecendo agora são coisas muito positivas para o nosso município. Apesar da notícia ruim com a qual comecei, existe um grupo de pessoas atentas, querendo apresentar soluções para esses problemas recorrentes que a gente tem. Não é problema de hoje, não é problema dessa gestão e muito menos de uma pessoa específica. São problemas que as pessoas estão vendo há tempo e estão se unindo para apresentar soluções. Acho que é legal, então, juntar mais pessoas. Na semana passada ainda foi colocada uma meta: o grupo quer chegar a 100 pessoas. Hoje está com 69 pessoas. Vamos tentar trazer mais gente interessada em apresentar soluções para os problemas de Santa Maria do Herval. Bom, só para complementar: eu vejo esse grupo de forma muito positiva, e por isso talvez fale com uma certa empolgação. Eu acho que quem está ativo agora, pensando essas soluções para o município, vai olhar daqui a cinco ou dez anos, e pensar assim: "Nossa, que bom que eu fiz parte desse movimento." Então, acho que vale a pena reforçar aqui o convite: quem tem interesse em pensar soluções para os problemas de Herval, participe desse grupo. É um grupo apartidário. Tem pessoas sem filiação partidária, tem pessoas com filiação partidária, tem empreendedores, tem não empreendedores. E ali, muitas cabeças estão pensando soluções para os problemas e vai sair coisa muito boa dali. E é positivo pra nós, nesse momento. A gente ganha com isso. Fomos privilegiados, injustamente até, dentro da nossa legislatura, por ter um grupo como esse dando suporte. O Gilnei foi privilegiado, dentro do mandato dele, por ter pessoas unidas dando esse suporte. Então, nós só saímos ganhando com isso. Ainda sobre o turismo, semana passada eu estive em Gramado a semana inteira por um convite do programa Educação Empreendedora do SEBRAE. Eu faço trabalho com o SEBRAE, sou consultor, e, num dos meus compromissos, eu tinha um intervalo de tempo e mandei uma mensagem pro prefeito Nestor perguntando se ele me atendia na prefeitura. Ele me atendeu, e eu cheguei lá fora do horário do expediente já, e ele ficou me esperando, o pessoal já tinha ido embora, e a gente continuou conversando. E, assim, mais uma vez, essa aproximação, assim como aproximação com as secretarias do Estado, aproximação com prefeitos de outros municípios que têm algo a nos ensinar, e o Nestor, indiscutivelmente, tem anos de política, ele acompanhou toda essa questão do crescimento do turismo em Gramado, está lá há uns 40 e poucos anos na política de Gramado, então foi muito boa a conversa. E ele, mais uma vez, como se fosse entregando o ouro pra mim, assim, né: tipo, "Santa Maria do Herval precisa fazer isso, precisa fazer aquilo", Herval está hoje o que nós estávamos há 40, 50 anos atrás. Quando estiver concluído esse asfalto, vocês precisam aproveitar o máximo possível, colocar banquinha na beira da rua, enfim, não só isso, mas porque tem a questão da área de domingo, mas ele entregou, assim, todas as dicas que ele podia, e até fiquei fervilhando de ideias quando saí de lá. E eu acho muito importante ter essa aproximação com pessoas próximas, porque o prefeito Nestor circula; eu estou trabalhando em escola ali na Amizade, eu vejo ele passar com a Saveirinha fazendo entrega no mercado, ele circula por aqui, ele tem um apego, ele tem um apego por Herval. Na palavra dele: Santa Maria, né, ele diz "Santa Maria", não sei por que ele tem essa coisa de não falar "vou lá no Herval", ele diz "vou lá em Santa Maria". Enfim, foi muito positivo mais uma vez. Eu acho legal registrar isso e que, assim, dá pra tirar bastante proveito dessa relação. Ele, vamos dizer assim, Gramado tá num patamar onde não perde nada se Herval crescer, só ganha também, né. Então ele tem essa sensibilidade, essa noção, e foi muito legal o gesto dele. Bom, só pra registrar isso então. Como sempre, continuo buscando aprender com outros deputados, secretários, com outros prefeitos. Vou fazer novas incursões em outras cidades também, que eu tenho relação com pessoas dentro da política, buscando soluções viáveis para o nosso município. Então, no Grande Expediente, seria isso. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite, presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, pessoas aqui presentes, de forma especial vice-prefeito Félix, prefeito Gilnei, nossa assessora e as pessoas que nos acompanham em suas casas. O Projeto de Lei 014/2025, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado um técnico de enfermagem, pode entrar na ordem do dia, como também o Projeto de Lei 015/2025, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado um pedreiro, também pode entrar na ordem do dia, como também o Projeto de Lei 016/2025, que altera a estrutura administrativa do Poder Executivo e dá outras providências, pode entrar na ordem do dia, como também a Indicação 06/2025 pode entrar na ordem do dia. Obrigado.**” Vereador Clérice, líder do União: “**Reforçar a comunicação do colega Jaime também, todos os projetos para entrar na ordem do dia: 14 e 15, que são de autorizar a contratação do técnico de enfermagem e do pedreiro, mas solicitar que nós aqui, colegas, a gente teve uma reunião hoje pra tratar do Projeto 16. Ele é um projeto extenso, inclusive eu comentei no nosso grupo que precisaria mesmo falar sobre ele entre nós, que nós aqui, durante o espaço de discussão, a gente fale um pouquinho sobre ele pra população entender melhor, porque ele é grande e extenso. Mesmo que as pessoas peguem no site da Câmara ou mesmo em qualquer outro lugar que a gente disponibilize, as pessoas podem não entender muito bem do que se trata. Ele é um processo extenso, longo, faz alterações na estrutura administrativa do município. Eu acho que merece um pouquinho de a gente se apresentar um pouquinho mais à população sobre ele. A indicação, como lida na ordem do dia, também pode entrar, adiantar também pelo colega, eu leu né, tá tudo certo também.**” Vereador Tarcísio, líder do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, visitantes citados. Os projetos de lei, podem entrar na ordem do dia, como a indicação do vereador Clérice também pode entrar na ordem do dia.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei nº 014/2025; Projeto de Lei nº 015/2025;** **Projeto de Lei nº 016/2025 e Indicação** **nº 06/2025.** Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Projeto de Lei nº 014/2025.** **Vereador Clérice, do União: “**Mais uma vez, só porque a gente tem muita matéria e pode se perder durante a sessão. Esse projeto autoriza a contratação de um técnico de enfermagem, e pra população saber, é que nós temos, no serviço de saúde, uma técnica que vai, em breve, sair de licença-maternidade. Então vai ser necessário, pra continuar prestando o serviço à população, suprir essa vaga que vai ficar em aberto. Por isso, a nossa Casa aqui autoriza, eu espero que a gente vai acabar aprovando por unanimidade um projeto como esse, porque é importante a gente suprir essa carência que vai se abrir, essa vaga.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 014/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Projeto de Lei nº 015/2025.** **Vereador Clérice, do União: “**Caso muito semelhante com o projeto anterior, o contrato do pedreiro está se encerrando em breve, então precisa ser autorizada a contratação novamente. Inclusive, na reunião, o prefeito citou que ele ficaria muito satisfeito se o mesmo pedreiro fosse o que ocupasse a vaga, porque é uma pessoa muito competente, que atua de forma dedicada e eficiente para o nosso município. É também uma vaga que não pode ficar em aberto, senão vai faltar prestação de serviço para as pessoas.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 015/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão o Projeto de Lei nº 016/2025.** **Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, público presente, assessora Dieni. Então, a gente teve reunião com o prefeito e com o vice antes da sessão, inclusive esse projeto foi enviado ontem para nós. Como o colega Clérice falou, é um projeto bastante extenso, mas de extrema importância. Vamos explicar então um pouquinho, vou falar, e se eu esquecer alguma coisa, alguém também pode complementar. Ele cria e altera a estrutura administrativa do município, criando uma FG ou uma CC5 para a pessoa que será responsável pela sala de imunização, ou seja, é criada a Coordenadoria da Sala de Imunização na Secretaria. Por que foram tomadas essas providências? Porque o município hoje não está atingindo as metas de vacinação. Hoje, quem atende e faz a vacinação é a enfermeira Joice, do ESF, e ela, além de atender vacinas, também é a enfermeira da saúde básica da Estratégia de Saúde da Família. Então, muitas vezes, eles não conseguem sair, não conseguem fazer visitas porque ela tem que ficar disponível para vacinação. Também foi cobrado e solicitado que ela ficasse no horário do meio-dia, mas justamente, às vezes, as pessoas procuram a sala de vacinação e ela não está, porque está ou atendendo no ESF ou saiu para o horário do almoço por causa da demanda. Então, para manter as metas, preencher tabelas e também conseguir recursos do FNS, é criada essa sala de imunização, e essa enfermeira ficaria responsável exclusivamente pelo serviço de imunização do município. Com isso, conseguem-se ampliar campanhas, fazer mais ações e de repente, é o que a gente espera, que se atinja novamente a meta imposta ao município, inclusive porque já foi notificado por não estar conseguindo cumprir. Esse é o ponto principal do projeto. Além disso, também extingue outros cargos que hoje não são usados, como, por exemplo, a assessoria técnica de medicina veterinária, que era para o veterinário que atendia o frigorífico Boa Vista. Como o frigorífico fechou, esse cargo está vago. Também cria outros cargos que, se um dia forem necessários, já estarão no quadro de cargos do município, cargos como assessores técnicos para trabalharem nos diversos setores da prefeitura. Acho que basicamente é isso. E se a Joice, então, for aprovada e passar para a sala de imunização, que voltará a funcionar no ambulatório onde era uma vez, será tirada do ESF, e para o ESF será contratada uma nova enfermeira. Então isso tudo está incluso nesse projeto.**” Vereador Clérice, do União: “**A vereadora Fabi trouxe tudo, tudo mesmo, eu quero só reforçar aqui, até a vereadora Fabi começou a frase do jeito que eu esperava, explicando o porquê de um projeto como esse, e eu vou acrescentar aqui um motivo a mais, para a população entender que nós estamos numa onda de negação à vacina, e isso é um perigo para as pessoas, para a saúde pública e também um problema para o município, que acaba não atingindo as metas. Esse é o principal motivo pelo qual a gente aprova um projeto como esse, que é um projeto extenso, importante, sem nenhum problema, mas que precisa da colaboração da população: que vá se vacinar, que oriente seus filhos, que libere, que confie. A gente precisa ter confiança nos profissionais de saúde, na saúde como um todo, e eliminar um pouco desse preconceito com relação às vacinas. São feitos muitos estudos sérios sobre isso, e é muito importante aprovar um projeto como esse, mas também é essencial que a população se movimente, se vacine, porque senão não adianta, os dados continuarão os mesmos, os recursos continuarão não vindo para o município, e a gente continuará não atingindo as metas. Então isso é muito importante. E aí, essa questão da enfermeira, provavelmente ela será a coordenadora da sala de imunização, abre a vaga de enfermagem no ESF, e esse mesmo projeto já traz a autorização para a contratação de um novo enfermeiro. Então, dentro desse projeto, temos: a criação da coordenadoria da sala de imunização, a autorização para contratação de um enfermeiro (porque é muito provável que a enfermeira que está no ESF vá coordenar a sala de imunização), a extinção de cargos que não estão sendo utilizados, e a criação de novos cargos que, de acordo com o que conversamos na reunião, não têm previsão de serem ocupados no curto prazo, mas que ficarão disponíveis na estrutura administrativa do município para uma possível necessidade no futuro. Então, quando a população olhar esse projeto de lei e ver todas essas questões, é importante entender isso: as criações de cargos não significam ocupações imediatas, e os cargos extintos são justamente os que já não estavam sendo utilizados. A autorização para a contratação do novo enfermeiro é para substituir a profissional que assumirá a nova coordenadoria da sala de imunização. Certo? Acho que é isso, né?**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 016/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **Discussão a Indicação** **nº 06/2025.** **Vereador Clérice, do União: “**Eu comentei de forma muito otimista na minha fala inicial, no grande expediente, sobre o momento que estamos vivendo, um momento de sorte, vamos dizer assim, tanto pela formação desse grupo quanto pela aproximação com algumas secretarias que estão sendo atendidas, pelas minhas incursões em outros municípios, e isso aqui também considero um golpe de sorte. Justamente depois de duas sessões em que o secretário Félix veio e trouxe demandas relacionadas à Secretaria de Agricultura, falando da necessidade de investimentos e tudo mais, surge esse programa do Ministério da Agricultura, justamente para financiar a aquisição de máquinas e modernizar o setor agrícola. Como eu disse, a gente precisa aproveitar esses momentos em que coincidências favoráveis estão acontecendo. Por isso, acabei trazendo essa indicação, porque passei a semana passada trabalhando em cima disso; comentei hoje com o vice-prefeito Félix, secretário de Agricultura, que quando alguém como o Tyta, que está aqui traz uma demanda relacionada ao esporte ou à agricultura, eu passo a semana pensando nisso e buscando alternativas de como melhorar aquele setor. A mesma coisa aconteceu agora: acho que tivemos, mais uma vez, um pouco de sorte de termos esse programa do governo federal disponível justamente no momento em que precisamos de investimento na agricultura. Trata-se de uma proposta de adesão voluntária, então acho que vale a pena, se houver algum projeto pronto, que o município se inscreva, quem sabe conseguimos esse recurso para aquisição de máquinas e modernização do atendimento ao nosso agricultor.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Tô, mais uma vez, aproveitando o espaço; acho que, sobre os projetos de lei, já foi muito bem colocado aqui pelos nossos colegas, o projeto que trata da contratação do pedreiro, acredito que não deixou dúvidas; o do técnico de enfermagem também, já foi explicado que a profissional que atua hoje vai entrar em licença-maternidade no mês que vem, por isso a necessidade da contratação de outra pessoa; e quanto à lei 016, que trata da estrutura administrativa, também foi muito bem esplanada pelos colegas vereadores. Sobre a indicação, acho sim que cada uma é válida, mas quero deixar muito claro para a população que está em casa, nos assistindo, que desde o início do mandato da prefeita Mara, ou seja há oito anos e pouco, foi contratada uma pessoa específica, a doutora Milena, que trata e cuida minuciosamente do setor de convênios. Ela está todos os dias focada nesse setor, e toda vez que aparece algo vindo do governo estadual ou federal, ela está lá fazendo as inscrições. Então, como eu disse, as indicações são pertinentes, são válidas, e inclusive por isso também são aprovadas. Mas hoje mesmo estive conversando com a doutora Milena, e o município já estava a par desse programa de modernização e apoio à produção agrícola, e as devidas inscrições já estão sendo feitas. Então, fiquem tranquilos, porque temos pessoas específicas e competentes cuidando desse assunto. Obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **a Indicação** **nº 06/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Clérice, do União: “**Vamos lá, boa noite mais uma vez. Eu vou aproveitar esse espaço das explicações pessoais para deixar algumas coisas encaminhadas e também relembrar alguns tópicos que ficaram para trás. Primeiro, a questão de um pedido de providência: eu até deveria ter reforçado esse pedido, estava vendo legalmente como a gente pode proceder no regimento, mas não encontrei; vi que, normalmente, se um pedido de providência não é atendido depois de certo tempo, ele pode ser apresentado novamente, dentro daquele mesmo ano, apenas duas vezes, e não mais. Não sei se no nosso regimento há algo semelhante, estava procurando e não encontrei. Refiro-me à questão da lixeira comunitária no trecho entre a rua Theobaldo Vier e a Alfredo Scholl, no bairro Amizade. Essa lixeira já foi discutida aqui, e eu mesmo já coloquei, uma vez, que houve uma confusão, e a lixeira acabou sendo feita e colocada no lugar errado. Me disseram que não foi bem assim, mas acredito que aquela comunidade, aquele trecho, ainda está carente de atendimento quanto à lixeira. Também comentei, há duas sessões, sobre a questão da instituição do programa de educação socioemocional e cultura da paz no contraturno; não quero deixar esse assunto morrer. Acho interessante a gente trabalhar e ver a viabilidade de implementar esse programa no município, porque será mais uma daquelas notícias positivas sobre a nossa cidade que nos dará orgulho. Eu participei de formações com o Dr. Ovídio, em Porto Alegre, para conduzir programas como esse, e vi os resultados impressionantes em escolas de Gravataí, Porto Alegre, Canoas, Lajeado, Santa Cruz sempre com impactos positivos no comportamento de jovens e crianças. No início, esse programa chegou até a ser matéria no Fantástico. E, mais uma vez, temos a sorte de ter o Dr. Henrique na cidade, com conexão direta com o Dr. Ovídio, e de termos nos aproximado dele. Por isso, acho que vale muito a pena considerar seriamente essa implementação nas nossas escolas. Conectando com a reativação do Acelera Teewald e a ideia do desenvolvimento sustentável, quero me comprometer a entregar um projeto de lei, espero que possa ser protocolado como tal, que institui, nos mesmos moldes desse programa de educação sócioemocional, um programa de educação ambiental. Esse programa faz parte de um tripé que quero apresentar aos poucos. Se esse primeiro for aprovado e houver perspectiva de implementação, trarei os outros dois complementares. Essa semana já entrego esse primeiro à assessora e aos colegas para leitura, sugestões e contribuições. É um projeto amplo, que vai desde a educação ambiental nas escolas até ações com comunidades, pequenos produtores, com possibilidade inclusive de gerar renda, tudo dentro desse conceito de sustentabilidade. Por fim, quero comentar o que o colega Tyta trouxe sobre o desporto e o campeonato de videogame. Eu estive presente o dia inteiro, até me inscrevi para participar, mas não fui tão bem, pois tinha gente muito melhor do que eu, e confesso que estou um pouco enferrujado no videogame. Mas o que vi lá, e que o Tyta comentou, também se aplica à canastra, ao carteado: é o acesso democrático a uma competição. Lá no torneio de domingo, tinha pai jogando contra filho, um torcendo pelo outro, crianças, jovens, adultos, pais de família que levaram suas filhas para assistir, e isso mostra o quanto é importante estimularmos e valorizarmos esse tipo de evento. Então, é uma atividade da qual, como eu falei na sessão passada, a princípio pode parecer um esporte que as pessoas torçam o nariz, videogame ainda sofre certo preconceito, mas se você olhar para o mercado de jogos eletrônicos hoje, ele é o maior mercado de entretenimento do mundo: ultrapassou o cinema, ultrapassou filmes, é um mercado em grande expansão e tem competições nacionais e internacionais, com rodadas e etapas. Acho importante dar essa oportunidade, e mais simbólico do que isso, que eu até achei que o colega Tyta, quando começou a falar, iria citar, é o que representa mesmo essa democracia do esporte eletrônico: foi ter um hervalense vencedor de uma das categorias, o Alan, vocês devem ter visto, acho que foi publicado nas redes o Alan, que todo mundo conhece, com a condição de limitação de movimento que ele tem, quando é que ele poderia, por exemplo, participar de um campeonato de futsal ou futebol? E olha que simbólico: ele ganhou justamente o campeonato de futebol no videogame! Uma criança que provavelmente nunca teve a oportunidade de jogar futebol com os amigos, de correr com os amigos, e é isso que eu vou dizer assim, no lugar do Tyta eu estaria muito orgulhoso, mas muito orgulhoso mesmo, de ter participado disso, de ter dado essa oportunidade. Cara, é incrível isso que a gente fez no domingo, e seria muito legal ter mais público vendo, porque é muito democrático o acesso ao jogo eletrônico. E muitas vezes quem estava lá, como eu mesmo, fui para jogar, para me divertir, e perdi mas a diversão de estar ali o dia todo acompanhando aquele momento, vendo... Foi um evento que eu cheguei em casa e comentei: o Alan foi avançando as etapas, podia ter saído na primeira ou na segunda, e o Felipe, padrasto dele, ia colocá-lo no carro e ir embora. Mas não, como ele foi avançando, daqui a pouco veio a mãe dele, veio a irmã dele para ver ele jogar a semifinal e a final. Então, a gente vê que as pessoas foram se achegando durante o campeonato. É muito importante continuar com esse tipo de incentivo, com esse tipo de atividade democrática, que vai trazer, e como eu disse o jovem que hoje é mais sedentário pode parecer que não está praticando nada de interessante, nada coletivo, mas está: ele está jogando um jogo com os amigos, e se tiver oportunidade de participar de um torneio na cidade, ele vai, ele vai participar, vai chamar os pais, quem sabe os pais vão junto e assistem. Então, é muito legal, dou os parabéns por essa iniciativa, foi algo que me marcou muito, e principalmente pelo Alan ter saído campeão, foi muito simbólico aquilo. Gente, alguém que jamais participaria de um torneio de futsal de primeira ou segunda divisão, de futebol de campo, de pênaltis, todas as atividades esportivas tradicionais do município, e essa quebra de padrão é importante, a gente viu que realmente deu a oportunidade para uma pessoa que jamais teria, e ainda ganhou. Então, mais uma vez, parabéns pela iniciativa. Para finalizar, um assunto de política: hoje foi formalizada a federação entre União Brasil e PP (Progressistas); colegas, agora somos unidos mais ainda, União e Progressistas se tornou a maior potência política do Brasil: maior bancada de deputados, maior bancada de senadores, tem quatro ministérios, anotei aqui, tem mais, e é o maior grupo político com prefeituras no Brasil, mais de mil. Mais uma vez, quero terminar com o otimismo com que comecei: a gente está passando por um momento de muita sorte, está tudo dando certo para a gente, e a gente precisa aproveitar esses momentos, essa proximidade que vamos ter, essa união que vai nos permitir trazer coisas boas para o nosso município. Eu vou dizer para vocês: esses últimos dias, para mim, foram dias que renovaram o meu otimismo em construir uma cidade melhor para todo mundo. Obrigado, por enquanto.**” Senhor** **Presidente Paulo: “**Eu queria complementar agora, já que o vereador tocou no assunto do projeto socioemocional, que, quando nós elaboramos o projeto, eu e o colega Leandro incluímos justamente um artigo quarto que trata dos princípios e diretrizes do Programa de Educação Socioemocional e de Cultura da Paz. Esse artigo fala sobre a consciência social e ambiental, o desenvolvimento da empatia e da compaixão, e sobre compreender que as ações no meio ambiente refletem na saúde do ser humano. Então, queria só complementar dizendo que o projeto já traz, sim, esse estímulo à educação ambiental.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, excelentíssimos colegas vereadores, comunidade que está nos assistindo pessoalmente, nosso prefeito Chilo, Dieni e comunidade que nos assiste pelo YouTube. Hoje a minha fala vai ser breve e rápida; quero fazer algumas parabenizações. Parabenizar o nosso ilustríssimo Evandro (Tyta) pelas colocações aqui, dizer que realmente é muito importante esse trabalho desenvolvido, em especial destacar a importância da inserção das crianças e jovens em programas sociais, isso só reforça a preocupação que a administração tem com o desenvolvimento social. Também quero falar que foi uma iniciativa muito bonita do Sidney, de levar a demanda até o Tyta, lá, para conseguir criar um programa, uma atividade diferente, que, como o colega Clérice comentou aqui também, olha como foi bonito o menino lá ser campeão naquela atividade, então de fato, ele jamais, quem sabe, poderia participar de uma atividade. E sim, é muito bonito ver cenas e movimentos como esses. Também sobre as salas de vacinas, essa que agora será implementada e receberá uma atenção especial, eu trago aqui alguns dados importantes que vêm para corroborar com essa intenção: segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada R$ 1 investido em imunização, ou seja, vacinas, a gente economiza R$ 16 em tratamentos, em internações, em afastamentos de trabalho. Então, pra ver a importância que é a vacinação, é muito importante, muito importante mesmo. E aí, para exemplificar, nós temos duas pandemias que aconteceram: H1N1, quem lembra lá em 2009, tivemos diversas mortes por conta da doença, segundo a OMS, mais de 500.000 mortes na época; depois que surgiu a vacinação, a gente praticamente não ouve mais falar hoje em morte por causa da H1N1. Outra, mais recente, foi a COVID. Todos sabem o que foi a COVID; muitos de nós perdemos familiares, parentes, conhecidos. Só para entenderem: até o ano de 2021, morriam 1,8 milhões de pessoas por ano por causa da COVID. Após a inserção da vacinação, em 2022 esse número reduziu para 1,2 milhões, e em 2023 e 2024, para 500.000 pessoas. Então, temos que reforçar, sim, a importância da vacinação, temos que trazer a comunidade cada vez mais para que sejam vacinados. Eu sei que, muitas vezes, algumas pessoas pensam: "Ah, vai vacinar, Deus o livre, vai virar dinossauro, vai virar bicho...", não é assim! A vacinação realmente vem para fazer o bem, não para fazer o mal. Então, vamos cada vez mais trabalhar juntos para trazer a comunidade, porque, assim, prevenção é muito mais barato do que depois ter que resolver algum problema. Tá certo? Obrigado às pessoas que estão aqui nos assistindo, tenham todos uma boa noite e até mais.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Então, mais uma vez, deixar também o meu agradecimento ao Evandro, nosso popular Tyta, chefe do Departamento dos Desportos, que nos explanou aqui sobre temas pertinentes ao seu setor. Realmente fico bem impressionado com o quanto temos de modalidades hoje no nosso município, como já foi colocado aqui, desde crianças até adultos ou idosos têm entretenimento através da Secretaria de Desportos. Acho que a administração anterior, assim como essa, foi muito feliz, Tyta, em ter te escolhido, porque realmente o esporte, me lembro na minha época, foi um pouco polêmico às vezes, e hoje, mesmo com tantas modalidades, só se escutam elogios no município. Não temos polêmicas, não temos brigas, não escuto dizer que as modalidades são mal organizadas, então, realmente, agradecer, Tyta, por todo o esforço que vens fazendo para todos os munícipes. Agradecer também à explanação do nosso vice-prefeito e secretário Félix, e já aproveitar e agradecer algumas demandas atendidas tanto pela Secretaria da Agricultura quanto pela Secretaria de Obras. E, já aproveitando também, acho que o Félix já foi, está lá no canto, em nome do Félix, convidar todos os agricultores, porque a declaração de rebanho ocorre ainda nos meses de maio e junho, para que as pessoas não deixem passar despercebido, pois depois acaba travando o sistema para emissão de GTAs e de notas. Para que as pessoas não percam o prazo. Também quero deixar minha opinião pessoal, pois já foi comentado nesta noite um assunto bastante polêmico: a curva da morte. Quero deixar minha opinião de momento: muito bem colocado, acho que realmente talvez a melhor opção seriam as áreas de escape. Acho que sim, que poderia ter mais efeito. Mas também vejo, e aí preciso de ajuda, talvez através de uma indicação dessa Casa ou se o Executivo se encarregar diretamente e falar com o DAER ou com o DNIT, que a sinalização é muito precária. Talvez eu diria que ela não é nem básica. Como já foi colocado aqui, o problema começa lá em São José do Herval, vem descendo, atinge Schuquinha, e principalmente as pessoas de fora, que não conhecem o trajeto ou que não o levam a sério, vêm só com o pé no freio, não usam o freio motor, e, quando chegam numa certa altura, o freio não existe mais. Então acho que realmente, como foi dito 95% dos casos atingem pessoas de fora, que talvez não levem a sério o trajeto. E talvez um sistema de sinalização melhor poderia ajudar. Claro, não descartamos outras melhorias, mas seria algo que talvez custasse menos e pudesse ser feito mais rápido, inclusive já para a próxima semana. Por que não ter placas: “Você está se aproximando da curva da morte”, “Devagar”, “Use freio motor”, “Velocidade controlada”, “Trecho perigoso”, “Fotos”? Enfim, o sistema de sinalização, na minha opinião, é muito precário. Então pode ser por uma indicação aqui, ou através do Executivo direto, mas acho que precisa ser melhorado. No mais, queria agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam nessa noite e deixar o meu abraço. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Então, senhor presidente, já citados anteriormente, em primeiro lugar eu quero, nesse espaço, justificar a minha ausência nas últimas três sessões. No dia 8 de abril, fui submetida a uma histerectomia total via abdominal, então estava de atestado médico até esta semana. Agradeço a todos que me enviaram votos de melhoras, torceram por mim, e deu tudo certo, estou aqui novamente. Dizer também que, no sábado passado, dia 26, tivemos a convenção do MDB para eleger o novo diretório que comandará o partido pelos próximos dois anos. Agradeço aos que votaram; fui reeleita como presidente do partido, e seguiremos juntos, com os demais companheiros, conduzindo esse trabalho. Quero também agradecer ao Tyta, que esteve aqui esta noite e explanou sobre seu trabalho, parabenizar o teu departamento de desporto por todas as atividades que vem desenvolvendo. Destacar também a ação realizada no domingo, através da escuta ao cidadão hervalense Sidnei, e reforçar a importância de que, quem tiver interesse em trazer novas modalidades, que procurem o departamento, porque às vezes a gente não tem conhecimento das possibilidades. É muito bom saber que teu departamento está sempre aberto e disposto a fazer acontecer, parabéns pela condução da tua pasta. Sobre o DAER e o que foi colocado aqui, informo que já encaminhei hoje para a nossa assessora o pedido de providências. Já tinha falado anteriormente sobre isso, quando o colega trouxe o assunto, a necessidade de colocação de placas indicativas, de alerta, até com fotos, na entrada do município. Vamos ver se, na semana que vem, conseguimos formalizar esse pedido e também marcar uma audiência pública, chamar o DAER aqui ou ir até Porto Alegre através dos nossos deputados, porque é necessário que algo seja feito com urgência. A maioria dos acidentes envolve pessoas de fora, mas já tivemos cidadãos hervalenses que perderam a vida naquela curva da morte, há cerca de 20 anos, tivemos duas mortes lá. É um problema sério. Quanto à sala de imunização, reforço a importância desse tema, existem doenças que estão voltando, como o sarampo, justamente pela falta de vacinação, então esse é um assunto que tem que ser levado a sério, com campanhas constantes. Sobre as indicações de emendas, o prefeito já nos comunicou, então colegas vereadores, vamos correr até o dia 10 de maio, que é o prazo para indicações; vamos conversar com os deputados que temos acesso e buscar emendas para o nosso município. Sobre o tema da educação ambiental, citado pelo colega Clérice, ele hoje é tratado como um tema transversal dentro das disciplinas do currículo, é importante, sim, e vamos aguardar esse projeto para debater como levá-lo para as escolas. Minha pós-graduação é em Educação Ambiental, então reconheço a importância desse tema. Talvez, como outro projeto que o colega Lammel já comentou que pretende apresentar sobre outro tema, não consigamos implementar ainda este ano, pois tudo depende de orçamento, que é sempre aprovado para o ano seguinte. Mas tudo é válido, e a noite de hoje foi muito proveitosa. Era isso, agradeço a atenção de todos.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados anteriormente, quero usar um pouquinho a tribuna para comentar a questão do fechamento da rua Beno Closs, ali na frente da prefeitura, por causa dos trabalhos da festa. Então a gente vai ter que pedir pra população bastante paciência nesses 14 dias aí, nessas três semanas em que vai ficar fechado durante o evento. Isso demonstra, cada vez mais, a importância de termos esse segundo acesso, essa outra ponte ligando os bairros que a gente, quando foi a Brasília, encaminhou lá no Ministério das Cidades, com o colega Diego e a doutora Milena, porque sabemos o quanto vai trancar, vamos dizer assim, o trânsito aqui na região central. Então, isso demonstra também que a nossa cidade já está em ritmo de festa, com os eventos começando na próxima sexta. Sobre o Projeto de Lei nº 16, acredito que os colegas já pontuaram tudo, mas trago uma palavra importante que cuidei com a secretária Adelaide, que também esteve conosco naquela reunião ali no auditório, que é a organização, a questão de organizar tudo o que é feito, o que não é feito, e lançar no sistema para, então, entrar nesses outros méritos que os demais colegas já colocaram. E quanto ao chefe Evandro Tyta, sou suspeito para falar do setor, também participo bastante dos eventos esportivos da cidade, quero parabenizar o Tyta por todo o trabalho que vem sendo feito, pelos campeonatos, sempre atendendo a população com ideias e tudo mais, pela quantidade de campeonatos ofertados, pelas modalidades, e também por frisar a movimentação nas comunidades: não é só aqui no centro, os campeonatos são distribuídos Boa Vista, Marcondes, Ilges, e assim por diante, Nova Renânia e isso fomenta e movimenta todo o município. No sábado, como o Tyta já comentou, está tendo então o campeonato de duplas de pênaltis, já na quinta edição, Evandro, e a cada ano foi escolhida uma sede para a final geral; este ano, a final é lá nos Tiradores, onde, neste sábado, vai ter a etapa, depois a disputa, e então a pausa para a festa, com retorno no dia 24 isso, fugiu da cabeça, mas é dia 24. Este ano também teve o acréscimo das modalidades com a categoria de base dos meninos, e na grande final a questão do feminino. Isso é importante: incentivar as crianças, como já foi comentado pelos colegas, valorizar os jovens para que eles participem mais à frente. Evandro, depois a gente vai conversar sobre criarmos campeonatos e meios para um campeonato de câmbio, para movimentar o grupo da terceira idade, não só o desporto, mas talvez também a Secretaria de Saúde junto nessa atividade, para trabalharmos com outras secretarias e também com a prevenção, porque a gente sabe que exercício físico também é prevenção. Então, em outra ocasião, a gente conversa melhor sobre isso. Na noite de hoje, seria isso. Muito obrigado.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fabi, vereadora Fernanda, prefeito Gilnei, vice-prefeito Félix, nosso chefe do desporto Tyta, a população que nos acompanha aqui no plenário, assessora Dieni e o pessoal que nos assiste de suas casas. Primeiramente, gostaria de agradecer ao Tyta, à tua equipe, ao Marcos e ao Executivo por todo o empenho executado na pasta do esporte no nosso município, em várias modalidades, tentando atingir o máximo de participantes possíveis, promovendo não só saúde, mas também inclusão. Um grande exemplo foi neste domingo, talvez a maioria das pessoas nem tenha se dado conta, a participação de um jovem que, por limitações, não teria possibilidade de participar de outras modalidades; por isso, é muito louvável o trabalho de vocês. Sabemos que o futebol, o esporte em geral, não é uma pasta fácil; no meio político, dizemos que não é uma pasta política, pois se trabalha com apenas um vencedor, só uma equipe atinge o objetivo. Mas afirmo que, com certeza, não só a prefeita Mara, como agora o prefeito Gilnei, foram muito felizes na tua escolha para comandar essa pasta, e, em contrapartida, também afirmo que não faltou nenhum esforço da casa legislativa nem do Executivo para apoiar o nosso desporto, especialmente no futebol de campo. Por isso, é muito importante já incluir os jovens nos pênaltis, promovendo uma reeducação em relação à participação, ao envolvimento comunitário e à união de forças dentro das comunidades, especialmente no futebol de campo. Tu és prova viva, assim como eu, de que, após 15 anos sem participação, conseguimos formar uma equipe com muito esforço para disputar o Encosta da Serra. Eu mesmo participei como dirigente em 2010 e fui campeão; em 2011, a Ferraria foi campeã, e depois disso, ficamos anos sem participar. Retomamos agora com dificuldade, às vezes, tínhamos só nove atletas para o jogo, precisando de três do segundo quadro, com vários jogadores no município sem participar. Precisamos incentivar, propor políticas públicas para os jovens, mostrar que é possível jogar com amor à camiseta, por saúde, por orgulho. Quando eu jogava na escolinha do Argentina Domingos e tinha jogo no Encosta da Serra, na sexta à noite já não dormia de ansiedade. Hoje, falar em futebol de campo envolve fardamento completo, buscar atleta em casa, oferecer lanche, bebida, assistência médica, é muito difícil retomar essa modalidade. Não tivemos participação por isso, e precisamos de reeducação, de investir nos jovens para garantir o futuro do futebol de campo. Sobre a curva da morte, o Schuquinha sabe, somos remanescentes nesse assunto. Já falamos diversas vezes aqui: amanhã pode ser um de nós, ou alguém inocente pode sofrer uma fatalidade naquele trecho. Já entrei em contato com o vice-prefeito Félix e com o deputado estadual Gerson Burmann para que façamos uma audiência pública, uma reunião, convido os colegas, a data será definida ainda para o mês de maio, em Porto Alegre, para reivindicarmos, primeiramente, sinalização no trecho. Quem quiser convidar deputados de outros partidos, estamos abertos para buscar soluções. Também deixo o convite: no próximo sábado, teremos a rodada dos pênaltis na Sociedade Atiradores e, ao meio-dia, nossa promoção de galeto e carne de porco, R$ 35. Quem quiser retirar o almoço, pode ir até o local, sem necessidade de levar utensílios, tudo estará pronto. E, por fim, já na reta final da divulgação da Festa da Batata, deixo meu agradecimento, em nome de toda a comunidade hervalense, às rainhas, princesas, ao secretário Max, que demonstrou entusiasmo contagiante durante a divulgação neste domingo na cidade de Presidente Lucena, bem como à Miguelina, ao prefeito e ao vice-prefeito. Agradeço também à Associação Cultural Teewald, que vem fazendo um belíssimo trabalho, incansavelmente, para divulgar a festa, nosso município e nossas tradições. Todo esse esforço, com certeza, refletirá no sucesso da festa que foi, é e sempre será a nossa Kartoffelfest. Obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores já citados, comunidades que estão aqui presentes e toda a população que nos assiste de casa. Quero agradecer ao chefe do desporto, Tyta, o nosso ministro. Dizer que o esporte, com certeza, aqui na nossa cidade, tá tendo muita evolução, e agora, com mais uma modalidade, vai ter mais uma opção para, cada vez, ter mais pessoas envolvidas no esporte. Também me fez lembrar que, há 14 anos atrás, na lan house do colega Clérice, a gente teve uma competição do Counter Strike, e o Neomar, com a lan house dele... da lan house, não! Ele tinha uma locadora de videogame. Tinha três torneios de futebol. Então, isso é muito importante, ainda mais agora com uma inclusão. Então, isso é muito louvável. Então, da minha noite por hoje seria isso. Muito obrigada.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, novos colegas, visitantes, o Diege falou muito bem. Nós já fizemos um pedido de providência ao DAER faz 7, 8 anos atrás, e fizemos, acho, duas vezes dois pedidos, e até hoje nada. Que nem o Clérice também falou, parece que, já falei isso na tribuna, volto a repetir, parece que as pessoas não dão valor enquanto não é alguém da família. Pode ser. Ontem tivemos sorte, não veio nenhum veículo, senão teríamos mais mortes. Eu digo assim: a gente não pode esperar tudo pelo Estado; o Executivo também tem que, às vezes, fazer uma parceria com o Estado para resolver esse problema. Senão, vamos ter mais mortes logo, e não foi o último acidente. Concordo plenamente com o que foi falado. Tá muito mal sinalizada a via, e os quebra-molas, como o vice-prefeito falou, só atrapalham. O caminhão vem, eu tenho que frear, mais vezes já vem com o freio quente, daí tem que vir com os quebra-molas atrapalhando, e esse freio esquenta mais. Então, me coloco à disposição. Já falei com o deputado Joel também. No penúltimo acidente que deu, já falei com ele ontem, mandei as fotos para ele. Logo, me coloco à disposição do nosso partido. O Clérice também. Nós vamos fazer parte. Tem que ser, então, Legislativo, Executivo e DAER. Vamos sentar. Quero que o presidente convoque alguém aqui ou vamos a Porto Alegre, porque não podemos esperar até que seja mais mortos. Também quero falar: o Tyta, então, já falei aqui 7, 8 anos atrás, cada ano pedindo para fazer campeonato de bolão. Temos duas canchas na Boa Vista e uma aqui no centro e Padre Eterno Baixo. Então, finalmente vai sair. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 06 de maio de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 29 de abril de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**